INDICAÇÃO Nº 102/2023

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, **QUE CRIE UM GRUPO DE TRABALHO PARA DISCUTIR COM A MINERADORA VALE SOLUÇÃO PACÍFICA E URGENTE PARA QUE A EMPRESA PAGUE TODA OU PARTE DA DÍVIDA DE ROYALTIES QUE ELA DEVE AO MUNICÍPIO.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como às secretarias de Fazenda (Sefaz), Governo (Segov) e Mineração (Semmect), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Nada é eterno, nem mesmo os outrora abundantes recursos minerais existentes em nosso município. Muito menos o dinheiro da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem), que todos conhecemos pelo "apelido" de royalties de mineração. Justamente por sabermos que nada é eterno, estamos vivenciando tempos de contas apertadas, com pouco dinheiro em caixa para tocar obras, serviços e a máquina pública.

Em 2023, pela primeira vez nos últimos dez anos, a Cfem, que está em queda livre, deixou de ser a maior das receitas de nosso município, perdendo espaço para a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). É preocupante porque, embora o município não possa pagar salários com os royalties, a Cfem é utilizada para tocar obras e custear despesas na educação e na saúde, por exemplo.

Os royalties arrecadados pela Prefeitura de Parauapebas entraram numa maré de azar por um conjunto de situações: a produção de minério da Vale na Serra Norte de Carajás diminuiu 10% em relação a dois anos atrás; a cotação internacional da tonelada do minério está na casa de 120 dólares, praticamente metade do pico alcançado em 2021; e as chuvas do inverno amazônico rigoroso atrapalham a lavra nas minas.

Se o cenário persistir, daqui a pouco nosso município precisará interromper serviços essenciais e terá muita dificuldade para pagar o funcionalismo. Portanto, não podemos ficar sentados, dando milho aos pombos, enquanto a tormenta se avizinha. Temos de sentar com o Executivo e traçar um plano de emergência porque, mesmo no cenário mais otimista da

atividade mineradora local, a arrecadação da Cfem não vai voltar aos tempos de vacas gordas como em 2021, quando o faturamento da Prefeitura de Parauapebas superou o de 13 capitais.

A nossa carta na manga é dialogar com a mineradora Vale, responsável por minerar em Parauapebas e por tornar nosso município um polo de atração populacional, com pessoas vindas de todas as partes do Brasil para tentar a sorte aqui. Segundo um levantamento da Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (Amig), a Vale deve bilhões de reais em royalties sonegados às localidades onde ela atua.

No ano passado, a Amig fez barulho no Brasil inteiro ao lançar uma campanha de cobrança de royalties da Vale. Nas contas da entidade, a mineradora multinacional devia a Parauapebas até março do ano passado R$ 398,7 milhões, dinheiro que hoje aliviaria, e muito, nossas contas e possibilitaria terminar o ano com tranquilidade. Corrigindo esse valor pela inflação do período, a dívida da Vale com Parauapebas estaria hoje em R$ 420,5 milhões.



Disponível em: https://www.amig.org.br/campanha-divida-vale | Acesso em: 25 mar. 2023.

A campanha de cobrança de dívida não foi inventada por nós; a dívida não é nossa para com a Vale, mas dela para com o município; e dinheiro ela tem, já que anualmente fatura bilhões de dólares com a venda de minério retirado daqui e com o qual paga outros bilhões de dólares em dividendos a meia dúzia de acionistas.

Por isso, **indico ao Poder Executivo que que crie um Grupo de Trabalho para discutir com a Vale solução pacífica e urgente para que a empresa pague toda ou parte da dívida de royalties que ela deve ao município**, a fim de que possamos superar esse delicado momento de crise financeira pelo qual estamos passando e que coloca em risco toda a nossa oferta de serviços públicos, que são pressionados por milhares de pessoas que chegam a Parauapebas todos os anos, em busca de trabalho devido à fama de "Cidade da Mineração".

Peço aos nobres colegas desta respeitada Casa de Leis para que me ajudem nesta solicitação, a fim de que possamos horar o compromisso que fizemos perante a sociedade, ao tomarmos posse como representantes do povo: trabalhar pelo desenvolvimento do nosso município e por políticas públicas que garantam a melhoria da qualidade de vida de todos.

VALORES ATUALIZADOS DA DÍVIDA DAS EMPRESAS DO GRUPO VALE APURADOS PELO GT/2018*

Município	CFEM 100% - Valor corrigido pleo IPCA - E (Agost/2019 a Mar/2022)	
Barão de Cocais	R$	66.674.996,41
Belo Vale	R$	14.162.330,05
Brumadinho	R$	207.110.273,19
Canaã dos Carajas	R$	30.147.428,88
Capela	R$	13.643.421,11
Catalão	R$	28.462.396,08
Catas Altas	R$	74.018.211,65
Congonhas	R$	330.858.137,66
Corumbá	R$	14.221.976,90
Ipixuna do Para	R$	10.692.056,63
Itabira	R$	39.566.805,32
Itabirito	R$	110.886.586,93
Ladario	R$	3.799.181,67
Laranjal do Jari	R$	10.054.789,35
Mariana	R$	162.575.035,18
Nova Lima	R$	135.143.195,73
Olhos D-Água	R$	79.026,62
Ouro Preto	R$	411.431.422,38
Paragominas	R$	12.829.227,11
Parauapebas	R$	398.665.936,35
Rio Piracicaba	R$	15.324.063,59
Rosario do Catete	R$	19.033.969,20
Sabará	R$	35.153.841,83
Santa Barbara	R$	77.436.654,79
São Gonçalo do Rio Abaixo	R$	91.855.580,26
Sarzedo	R$	96.261,67
Tapira	R$	218.606,51
Vitoria do Jari	R$	5.505.410,12
Total	**R$**	**2.319.646.823,14**

DÍVIDA DE ROYALTIES DA VALE — MONTANTE ATÉ MARÇO DE 2022
Fonte: Amig (2022) | Disponível em: https://www.amig.org.br/campanha-divida-vale | Acesso em: 25 mar. 2023

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 27 de março de 2023.

ASSINADO DIGITALMENTE
ELIENE SOARES DE SOUSA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Eliene Soares de Sousa
Vereadora (MDB)